

## Necessidades de frio hibernal para evolução da dormência de gemas de videira

**Santos, H.P.<sup>1</sup>**; Anzanello, R.<sup>2</sup>; Fialho, F.B.<sup>1</sup>; Gasperin, A.C.<sup>1</sup>; Toniello, J.<sup>1</sup>; Bergamaschi, H.<sup>2</sup>; Marodin, G.A.B.<sup>2</sup>

<sup>1</sup> *Embrapa Uva e Vinho, Bento Gonçalves-RS. Email: henrique@cnpuv.embrapa.br.* <sup>2</sup> *Universidade Federal do Rio Grande do Sul, PPGFitotecnia, Porto Alegre-RS.*

As mudanças climáticas globais vêm reduzindo a disponibilidade de frio nas regiões produtoras de uva do sul do Brasil. Isso tem impacto direto sobre a dormência e a capacidade de brotação da videira. Porém, informações sobre necessidades térmicas para indução e superação de dormência de cultivares de videiras são limitadas, sobretudo em regiões com invernos amenos. O objetivo deste trabalho foi determinar as necessidades de frio para induzir e superar a endodormência (dormência fisiológica controlada por frio) de gemas de três cultivares de videira com épocas de brotação contrastantes. Um total de 1.770 estacas de ano, com três gemas, das cultivares Chardonnay, Merlot e Cabernet Sauvignon foram coletadas em Veranópolis/RS, em maio e julho de 2010. Estas estacas foram submetidas aos tratamentos diários: 3°C constante; 3/15°C por 12/12h; 3/15°C por 18/6h, até atingir 1.344 horas de frio (HF  $\leq$  7,2°C). Os limites de 3°C e 15°C foram selecionados com base nas médias climáticas das temperaturas mínimas e máximas diárias do período hibernal da videira, registradas na principal região vitícola do Brasil, a Serra Gaúcha. Periodicamente, parte das estacas era transferida para 25°C, para avaliação da brotação das gemas, considerando como parâmetros a brotação máxima (%) e a precocidade (dias). As cultivares tiveram necessidades distintas de frio para indução e superação da endodormência, sendo o total de aproximadamente 150 HF para Chardonnay, 300 HF para Merlot e 400 HF para Cabernet Sauvignon. Destes totais, cerca de 40, 50 e 100 HF foram necessárias apenas para indução da endodormência nas três cultivares, respectivamente. Os regimes térmicos testados (constante ou alternado) não alteraram o padrão de resposta de cada cultivar ao frio.

**Palavra-chave:** mudanças climáticas, fenologia, dormência, *Vitis vinifera*.